

HORTA DOS SENTIDOS

¹CRUZ, E. R. (neynhapaixao_santana@hotmail.com); ²SILVA, R. F. (rogerio@uems.br)

¹Aluna do curso de Tecnologia em Agroecologia-UEMS; ²Professor do curso de Tecnologia em Agroecologia-UEMS.

A preocupação com o meio ambiente cada dia mais tem sido acentuada, assim se faz a necessidade de se discutir tal assunto em todas as esferas da educação. O presente trabalho de extensão possibilitou a promoção da educação ambiental englobado com as práticas agroecológicas, resultando em conhecimento de uma alimentação saudável, resgate de saberes tradicionais, somatizando com o despertar dos sentidos humanos. O Projeto foi desenvolvido na 1ª Cia Mix de Guardas Mirins de Glória de Dourados/MS, com alunos de 7 a 14 anos de idade. As atividades foram divididas em oficinas semanais, construídas a partir de temas (atividades) norteadores, sendo a temática “1. Conhecendo a realidade”, que inclui atividade com: “Conhecendo o campo e quem mora nele; De onde vem o meu alimento; O cerrado e seus frutos”, e a “2. Agroecologia”. Seguindo, o próximo passo foi a escolha do local que melhor comportaria a implantação da horta dos sentidos e que acolhessem aos educandos nas atividades. Houve uma coleta de pneus para elaboração dos canteiros, e de garrafas pet para a construção do caminho, foram utilizadas enxadas para a preparação da área e estaquias para a colocação dos canteiros. O projeto possibilitou a construção física da horta, sendo que todo trabalho realizado foi com a participação das crianças, favorecendo uma identificação com a horta e o projeto. Notou-se que os alunos vêm de formas pedagógicas saturadas e exaustivas, assim trabalhou-se com pedagogia participativa e dinâmica, estimulando o lúdico e principalmente a participação de todos em todo o processo. Promoveu um processo de conscientização dos diversos atores sociais, desenvolvendo a consciência a fim de incentivar a adoção de práticas compatíveis com a proteção do meio ambiente e agroecologia; Estreitou uma relação entre o homem e a natureza através de um processo de ensino-aprendizagem; Potencializou a percepção sensorial (corpo humano); Implantou-se uma horta sensorial na escola baseada no conceito da agroecologia; Elevou a qualidade na educação ambiental através da socialização dos educandos. Portanto, a horta possibilitou reflexões sobre os temas estabelecidos utilizando-se de uma pedagogia que valoriza a construção do saber e as particularidades, medido pelo indicador “querer” das crianças participantes. A extensão da informação/conhecimento possibilitou a chance das crianças entenderem a necessidade de uma alimentação saudável e, tão importante quanto, os malefícios dos agrotóxicos e o que é a agroecologia, gerando o emponderamento do conhecimento.

Palavras-chave: Agroecologia. Educação ambiental. Alimentação saudável.